

(Texto sem revisão.)

 **PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL):** Boa tarde. Com 15 vereadores presentes, há quórum para iniciar a sessão. Passo a palavra ao diretor legislativo para realizar o pregão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Fernanda Barth, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia 18 de fevereiro de 2025, no período da tarde. Apregoo requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no período do dia 10 ao dia 17 de fevereiro de 2025. Apregoo o Ofício nº 825/25, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, por meio do qual informa que se ausentará do Município do dia 19 de fevereiro até o dia 1º de março de 2025, a fim de participar da Missão Técnica Proteção contra Enchentes, Resiliência Climática e Gestão Hídrica, no período de 21 a 28 de fevereiro, em diversas cidades do Reino dos Países Baixos.

Era essa a matéria a ser apregoada até o momento, Presidente.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, senhor diretor legislativo. Algum vereador deseja usar tempo de liderança? (Pausa.)
A Ver.^a Juliana de Souza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA JULIANA DE SOUZA (PT): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, colegas. Boa tarde aos meus colegas municipais que estão aqui na resistência. Mais uma tarde na luta contra um governo autoritário, um governo da nossa cidade vinculado àquilo que há de pior na política brasileira, vinculado à extrema direita, ao bolsonarismo. Bolsonarismo esse que é sobre o que nós gostaríamos de falar hoje.

Nós estamos em um dia muito especial para a democracia brasileira, pois ontem, à noite, nós fomos premiados e premiadas. Fomos premiados e premiadas com a denúncia daquele que atentou contra o estado democrático de direito, e é ele,

o amigo do Prefeito Melo, é ele que deu medalhinha para o Prefeito Melo, aquele que o Prefeito Melo andava de mãos dadas para dizer: “Eu represento aqui Bolsonaro, genocida, eu represento aqui aquele que matou milhares na pandemia, eu represento aqui o negacionismo científico.” Pois bem, ele, negacionista climático na nossa cidade, representou muito bem. “Eu represento aqui o autoritarismo, aquele que defende a ditadura.” E subiu nesta mesma tribuna para defender a liberdade de defender a ditadura. Pois bem, ontem foi uma noite feliz para nós que defendemos a democracia, para os democratas desta Casa, meus colegas vereadores, mas foi uma noite triste para o prefeito Melo. Foi uma noite triste para o prefeito Melo porque o amigo dele foi denunciado pelos crimes de organização criminosa, golpe de Estado, abolição violenta do estado democrático de direito, dano qualificado contra o patrimônio público, deterioração do patrimônio tombado. Bolsonaro foi denunciado, totalmente denunciado por cinco crimes e pode levar até 48 anos de prisão. E aqui onde há uma hipocrisia, muitas vezes, de muita gente que fica dizendo que quem ocupa para morar é criminoso vai ter que hoje engolir que quem invadiu, aí sim, invadiu o Palácio do Planalto, invadiu o Supremo Tribunal Federal, invadiu o Congresso Nacional não vai ter anistia, esses sim são criminosos, esses sim têm que ir para prisão junto com o líder deles, Bolsonaro. Toc-toc-toc, a tua hora está chegando e tu vais para a prisão. E aí o prefeito Melo vai ter que ir te visitar lá, para continuar se orientando para tomar suas medidas autoritárias, porque aqui em Porto Alegre nós também estamos vivendo um momento de extremo autoritarismo. E é nesse contexto que ontem a Secretaria Municipal de Educação destituiu duas direções de escolas, atacando a gestão democrática, atacando a autonomia das escolas. Dois mandatos eleitos pela comunidade escolar foram destituídos ontem, meus colegas, de escolas que iniciavam o seu ano letivo na segunda-feira, inclusive com festa de acolhimento às famílias, porque são duas escolas que tinham sido destruídas pelo enchente de maio. Essas duas escolas que contaram com a luta incansável das suas direções, para poder reabrir com a sua reestruturação em condições para receber os seus alunos, para acolher as famílias, essas duas escolas tiveram as suas direções destituídas em mais

um ato antidemocrático de uma gestão da SMED que já tinha remanejado forçadamente, meu colega Pedro Ruas, as monitoras que atendem aos alunos da educação especial. É nesse contexto que a gente vive, um completo ataque à democracia, à gestão democrática, à educação de Porto Alegre, inspirada pelo autoritarismo do ídolo de Melo, o ex-Presidente Bolsonaro.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Juliana de Souza. Uma questão de ordem, Ver. Pedro Ruas?

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Sim, infelizmente, tivemos **hoje** o velório da ex-vereadora Bernadete Vidal, de quem tive a honra de ser colega nesta Casa desde o prédio passado. A Ver.^a Bernadete Vidal faleceu, e eu peço um minuto de silêncio em homenagem à S. Excelência. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Com certeza. Mais algum vereador gostaria de colocar algum nome para um minuto de silêncio além do da Ver.^a Bernadete Vidal, que foi velada hoje pela manhã aqui nesta Casa?

Vereador Tiago Albrecht (NOVO) (Requerimento): Boa tarde, Presidente. Foi cremado hoje o corpo do pastor, professor de teologia Paulo Gerhard Pietzsch, que foi professor da Ulbra, Seminário Concórdia, também capelão da Ulbra. Eu gostaria de homenagear a Núbia, a viúva, e os filhos, o Paulo e a Thaís, toda a família, também colocando esse momento de homenagem ao professor, agora saudoso, pastor Paulo Pietzsch.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver. Tiago.

Vereadora Vera Armando (PP) (Requerimento): Presidente, senhoras e senhores, gostaria também de pedir um minuto de silêncio e estender essa homenagem à esposa do presidente de honra do PP, Marlene Gressler Bernardi, de quem ontem nós tivemos a cerimônia de despedida. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Vera.

Vereadora Natasha Ferreira (PT) (Requerimento): Presidente Nádia, também quero pedir um minuto de silêncio em memória de Leandro da Rosa Lopes, que era irmão do tesoureiro do PT estadual, o nosso dirigente Valério.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu só peço que fique para os Anais que o meu pedido de homenagem à vereadora Bernadete Vidal foi feito em meu nome e também do sempre vereador Reginaldo Pujol, porque nós três fomos colegas, eu, ele e a vereadora Bernadete. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Será registrado, muito obrigada, Ver. Pedro Ruas.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL): Boa tarde a todos, não me preparei, achei que a gente ia ter mais discussão antes de começar a sessão. Queria aproveitar agora, aqui, para falar algumas coisas. Começando pela famosa frase: ou prendemos os comunistas pelos crimes que eles cometeram, ou eles, fortalecidos, nos prenderão pelos crimes que nós não cometemos.

(Manifestações no plenário.)

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL): Essa frase não poderia ser mais atual, porque já há muito tempo e, em especial, recentemente nós temos sido perseguidos pelos crimes que não cometemos, crimes que nem são tipificados

no Código Penal Brasileiro, como a questão da *fake news*. Já expliquei aqui que não existe na legislação brasileira nenhuma tipificação para pessoas que falam alguma coisa que possa ser mal interpretada pelos grupos hegemônicos, que não necessariamente seja mentira, mas que, como os detentores do superpoder de dizer o que é verdade e o que é falso, acabam muitas vezes nos taxando de não falarmos a verdade. Um exemplo: aqui, nesta tribuna eu gritei uma vez “Lula, a casa caiu”, e expliquei o porquê quando lá o general tinha participado da invasão do 8 de janeiro e ele tinha fomentado, ajudado, fornecido água para as pessoas que lá estavam como se fosse acolhendo as pessoas que estavam depredando o poder público, depredando os prédios dos três Poderes. O que aconteceu? A agência Lupa, de maneira falsa, acusou a minha informação dita desta tribuna de ter sido falsa e acabou marcando a *tag* e depois eu tive minhas contas bloqueadas. E eu entrei com uma ação judicial questionando isso e as minhas contas foram reestabelecidas. Ou seja, se deu poder demais à agência de checar de fato para censurar não a mentira, mas para censurar a verdade que incomoda. E agora, os comunistas fortalecidos estão tentando calar o povo brasileiro. Agora também tivemos a denúncia da PGR fazendo algumas ilações sobre algumas pessoas e acabou acontecendo de, mais uma vez, a partir de uma narrativa política depois de a Comissão Interamericana de Direitos Humanos ter vindo fazer uma apuração no Brasil, depois do Trump ter aberto processos contra autoridades brasileiras, foi feita uma denúncia contra o Presidente e algumas pessoas que compunham o antigo governo. Se isso não é escancarada uma perseguição política aos opositores, além do mais, a questão por exemplo do Allan dos Santos, do próprio Monark e outras pessoas que estão, Constantino, exiladas dos Estados Unidos por terem cometido o crime de dar uma opinião que desagradava o governo, eu não sei o que seria o Brasil senão já uma ditadura escancarada contra as minorias. E o que se tem percebido agora, ainda mais, é que além de a direita estar sendo perseguida, alguns meios de comunicação começaram a ser punidos, como a própria Folha de São Paulo e também a Revista Oeste, a revista da própria Jovem Pan e outros meios de comunicação. A ditadura sempre começa com bons propósitos, vai avançando,

atacando as pessoas e uma hora vai chegar em vocês. Chegou já, por exemplo, no nosso deputado federal Marcel van Hattem. Quanto tempo vai faltar para chegar, por exemplo, num vereador do PSDB? Quanto tempo vai demorar para chegar num vereador do PP? Ou mais adiante ainda, num vereador do MDB ou do PSD? A ditadura sempre avança contra aqueles que ousam questionar. E como agora nós temos as redes sociais, as redes sociais eles não conseguem conter porque elas têm uma fluidez da informação... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...têm uma fluidez da informação que escoia pelas redes e isso acaba sendo suficiente para arranhar e desmentir as narrativas hegemônicas trazidas pelo governo. E é por isso que nós precisamos agora, no dia 16 de março, ir em todas as ruas, pelo *impeachment* do Lula, pela liberdade de expressão e pela anistia aos presos políticos, que deveriam, sim, estar presos por depredar o patrimônio público, pagar uma multa, fazer alguma transação penal, como muitos de vocês aqui fizeram, enquanto cidadãos, quando invadiram, por exemplo, a Câmara de Vereadores, mas essas pessoas do Rio de Janeiro estão presas, algumas por 17 anos, por ter escrito com um batom na estátua da justiça na frente da STF. Se vocês não acham que isso é desproporcional, me desculpem, vocês já morreram por dentro. Então, dia 16 de março, todos no Parcão, fora Lula e anistia para os presos políticos. (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Jessé Sangalli.

O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Vereadores, vereadoras, nós tivemos essa decisão muito importante da Procuradoria-Geral da República, mostrando que o ex-presidente Bolsonaro, ex-Presidente que, durante sua gestão, promoveu um genocídio que realmente fez com que o País, que o nosso País, fosse um dos países com o maior número de vítimas durante a pandemia da covid-19, pois, felizmente, a PGR mostrou que esse ex-Presidente não apenas esteve envolvido na tentativa de golpe de Estado, que ainda teve as

conspirações para assassinar o Presidente da República, o vice-presidente da República e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral. É desse tipo de gente que nós estamos falando e é esse tipo de gente que ainda é defendida por vereadores aqui na Câmara. Pois, além dessa decisão da Procuradoria-Geral, mostrando que o ex-presidente Bolsonaro esteve, inclusive, envolvido na conspiração para assassinar o presidente Lula, nós tivemos, com a prisão do Mauro Cid, com a delação do Mauro Cid... E eu me lembro que esses vereadores da extrema direita, durante o processo de investigação contra o Presidente Lula, durante a Lava Jato, eles adoravam a delação premiada, eles achavam que a delação premiada era um expediente excelente. Pois foi na delação premiada que o Mauro Cid confessou que ele e seu pai repassaram R\$ 78 mil, após a venda das joias, para o ex-Presidente Bolsonaro.

Então, o ex-Presidente Bolsonaro não só é o líder político golpista, mas ele é também um simples ladrão, ladrão de joias. Não é ladrão de galinha, é ladrão de joias. Então, é evidente que esse ex-Presidente precisa ser preso, porque uma das questões que a experiência histórica mostrou é que políticos, e nisso, sim, eu tenho acordo com o Ver. Jessé Sangalli. O Ver. Jessé Sangalli fez uma observação inteligente, que é algo interessante que ele tenha feito uma observação inteligente. Ele disse que ou se prendia os comunistas, ou os comunistas teriam força suficiente para prendê-los. Nesse caso, não é real que os comunistas tenham força suficiente, porque sabemos que o movimento comunista não está forte. Embora não esteja forte – para mim, infelizmente, não está forte –, é fato que gente como essa da extrema direita, líderes golpistas, ladrões de joias, responsáveis por genocídio, eles não podem ter poder. E todos aqueles que o seguem tem que saber que esses seus líderes não só não terão o poder, como também terão punição pelo que ousaram fazer. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Para que esses que os seguem tenham medo de segui-los, porque sabemos que esses que os seguem, na última hora, são, sim, medrosos. E nós precisamos, sim, amedrontar essa gente para que não se repita a tentativa de golpe, para que não se repita o

genocídio da covid-19, para que não se repitam os crimes que eles cometeram. Sem anistia! Prisão para Bolsonaro e para os seus seguidores. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Roberto Robaina.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, hoje é um dia que o meu coração não cabe no peito de tanta emoção pela notícia de ontem, notícia internacional. A PGR ofereceu uma denúncia à nossa justiça brasileira, e pasmem – claro, os que não acompanham a política. Quem acompanha a política sabe que o Bolsonaro, inclusive, está fora da cadeia momentaneamente, porque ele nasceu... Ele foi um cara que nasceu para a cadeia, e a cadeia nasceu para ele. Essa é a realidade. Então, ele está passando um período fora da cadeia, mas logo ele vai chegar lá, naquele espaço que tem identidade para ele, forjada para ele, longe da sociedade, recluso, diante de tudo que aprontou, que destruiu. Setecentas mil vidas que perdemos na pandemia, porque o governo bagaceiro dele, criminoso, negociava um dólar de propina. Um dólar! E era em dólar, não era em real; era em dólar por vacina, por dose, a ser comprada pelo Ministério da Saúde. Só aí, já deveria estar apodrecendo na cadeia. Tem mais o escândalo das joias. Mas agora o que é pior? Vejam só, o monstro foi eleito pela democracia e não satisfeito em destruir o País, queria dar um golpe para continuar. Ele não estava satisfeito em nomear ministro, cecezada na União, ele queria destituir todos os vereadores do Brasil, todos os prefeitos, governadores, deputados estaduais, com um golpe. É o que a PGR diz. Olha só quem estava junto lá: o generalzinho aquele, o Augusto Heleno. Que vergonha, general ganhando dinheiro público a vida inteira e alto salário, lutando contra a democracia que garantia o salário dele. Porque é diante desse estado democrático de direito, que arrecada impostos para pagar inclusive o salário desse Ver. Jessé, que não teve vergonha de subir aqui relativizar e dizer que é perseguido. Olha, vereador, você não vive no mesmo mundo que nós, eu não

sei que fantástico mundo de Bobby deve estar vivendo, porque quem é perseguido em Porto Alegre é o servidor público, que está lá na direção escolar, como na EMEF Migrantes, diretor Eduardo, pedindo móveis para escola, pedindo RH, professores, e o Melo disse: “A tua escola está indo muito para mídia, está muito na mídia, está muito nas redes, está muito nos jornais. E tu como diretor está incomodando muito, então nós vamos te tirar e vamos botar alguém aí que receba os problemas e não apresente ao povo.”

Quer dizer, não ter professor na escola não é mais um problema do prefeito, ele não quer que os diretores cobrem RH, cobrem móveis, isso acontece no Brasil inteiro, porque o prefeito, ele também é dessa linha autoritária. Foi lá, literalmente, o governo Melo roubou o cargo de gestão; então, Ver. Jessé, é isso que é perseguição, e V. Exa. não sabe. Então, vai aprender. Tranquilamente estou aqui para te ensinar como professor, não tem problema, a gente está aqui para ensinar também, se Vossa Excelência não sabe o que acontece, nós estamos para dizer exatamente como é a realidade. E dizer também que o governo Melo quer roubar mais um direito dos trabalhadores. Onde já se viu querer roubar a licença-prêmio, sem dar o fundo de garantia. Todos os trabalhadores, ou têm licença-prêmio ou Fundo de Garantia, e justamente por não ter Fundo de Garantia que criaram a licença-prêmio, que é tu ficar três meses a cada cinco anos, podendo aproveitar sem necessariamente receber o fundo. Já os trabalhadores CLTs não ganham os três meses, mas ganham o equivalente a seis salários mínimos em Fundo de Garantia, a cada cinco anos. É essa a proporção. Então quando criaram esse direito, tem que retomar as diferenças e não tirar direito sem dar nada em troca, porque o servidor público, quando se aposenta ele não pega 300, 400 mil reais, como muitos CLTs pegam. É isso que a gente precisa pensar. Por que arrocho no CLT e agora vai botar em priorização aí um projeto que cria mais CCs na cidade? É para isso, para sobrar dinheiro para os amigos políticos?

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver. Jonas Reis.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Presidente Nádia, uma questão de ordem! (Lê.): “Capítulo III - Dos Atos Contrários à Ética Parlamentar; art. 5º. Constituem faltas contra a ética parlamentar de todo Vereador no exercício de seu mandato: I - quanto às normas de conduta nas sessões de trabalho da Câmara: a) utilizar-se, em seus pronunciamentos, de palavras ou expressões incompatíveis com a dignidade do cargo”.

Eu sei que o PT entende de roubo, mas o Ver. Jonas subir à tribuna e dizer que estão roubando? Eu quero apenas fazer um desagravo, porque isso é antiético pela forma do Código de Ética. Repito, a gente sabe que o PT entende de roubo, mas não vai passar batido, não.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador, está registrado. Questão de ordem, vereador? Pois não.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidenta, o Tiago fala em PT, mas ele é o primeiro a subir à tribuna, em todas as sessões, dizendo que o Lula é ladrão. E ele pode falar isso? Ele pode? Se ele pode, qualquer vereador pode. Se vale para um, vale para todos.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está registrado, Ver. Oliboni.

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, a fim de entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.)

Dezesseis vereadores presentes. Não há quórum.

(00h00min) Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h.)



(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *

Texto sem revisão